



Crescimento de abacaxizeiros Pérola e Smooth cayenne no semiárido mineiro: resposta à irrigação por gotejo e microaspersão⁷

José Diego da Silva Mendes², Dilermando Dourado Pacheco³, Vinícius Lopes de Melo⁴, Fernando Mendes Barbosa⁵

¹Trabalho de Iniciação Científica do primeiro autor

²Acadêmico de Agronomia, IFNMG, campus Januária, Bolsista de Iniciação Científica da FAPEMIG. e-mail: josediegossilva@yahoo.com.br

³Professor IFNMG, campus Januária. Doutor em Fitotecnia, e-mail: ddpacheco.agro@gmail.com

⁴Acadêmico de Agronomia, IFNMG, campus Januária, e-mail: viniciuslopesmelo@yahoo.com.br

⁵Acadêmico de Agronomia, IFNMG, campus Januária, e-mail: fernando.barbosa@ifnmg.edu.br

Resumo: O cultivo do abacaxizeiro nos perímetros irrigados do norte de Minas Gerais é uma das principais alternativas para atender às demandas de indústria de processamento de polpa recentemente implantada na região. O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento de abacaxizeiros Pérola e Smooth cayenne, determinando, em quatro épocas, as biomassas de folhas e caule e o número de folhas emitidas por plantas sujeitas ao cultivo irrigado por gotejo e microaspersão. Os dados foram analisados mediante uma análise descritiva, com base na média das observações, sem ser submetido à análise de regressão. Quanto ao efeito de variedades, a Smooth cayenne apresentou maior massa de caule e folhas e maior número de folhas comparado ao Pérola. Quanto ao tipo de irrigação, as plantas irrigadas por microaspersão, na maioria das situações, apresentaram maior massa seca de folhas e de caule e maior número de folhas. Os abacaxizeiros ainda não atingiram porte para serem submetidas à indução floral e, portanto, até o momento, há carência de dados relativos à produção das plantas.

Palavras-chave: *Ananas comosus* L., biomassa de folha e caule, e número de folhas.

Introdução

Recentemente a cultura do abacaxizeiro tem se expandido em áreas irrigadas de Minas Gerais, principalmente nos Perímetros Públicos de Irrigação, como o Projeto Jaíba e Gortutuba, localizados respectivamente nas cidades de Jaíba, Matias Cardoso e Nova Porteirinha, estimulada pela introdução de agroindústrias.

O mercado para abacaxizeiro destinado à produção de suco é favorável, mas é necessário que haja organização entre os produtores do norte de Minas Gerais para planejar crescimento da cultura e dimensionar a oferta ao mercado, sendo imprescindível a readequação do manejo cultural. Neste contexto é fundamental selecionar cultivares mais adaptadas às condições climáticas do semiárido e utilizar estratégias de convivência às restrições edafo-climáticas locais. Entre os meios de economia hídrica encontram-se procedimentos de irrigação localizada por microaspersão e gotejamento.

O objetivo do presente trabalho é avaliar o crescimento de maracujazeiro amarelo irrigado de modo localizado por microaspersão e gotejamento.

Material e Métodos

O experimento é conduzido no setor de fruticultura no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas-Campus Januária, Fazenda São Geraldo, município de Januária, MG, com as seguintes coordenadas geográficas: latitude: 15°27'S, longitude: 44°22'W, e altitude de 474 m. A região apresenta temperatura média anual de 27°C, umidade relativa média de 60% e precipitação média anual de 850 mm.

A caracterização físico-química do solo, um Neossolo Quartzarênico, apontou pH 7,53; 0,75 dag/kg MO; 35 mg.dm⁻³ de P; 29 mg.dm⁻³ de K; 3,2 mg.dm⁻³ de Ca; 0,4 mg.dm⁻³ de Mg; 0,0 mg.dm⁻³ de Al; 0,75 mg.dm⁻³ de H+Al; 0,1 mg.dm⁻³ de B; 0,6 mg.dm⁻³ de Cu; 25 mg.dm⁻³ de Fe; 44 mg.dm⁻³ de Mn; 0,9 mg.dm⁻³ de Zn; 86 dag.kg⁻¹ de areia; 4 dag.kg⁻¹ de silte e 10 dag.kg⁻¹ de argila (CFSEMG, 1999). O preparo do solo da área experimental consistiu em subsolagem-aração-gradagem para remover camadas

compactadas. Em seguida foram abertos sulcos no solo, aos quais se adicionou adubação mineral convencional de plantio de acordo com a interpretação da análise de solo, efetuando-se a recomendação de adubação para abacaxizeiro proposta por REINHARDT et al. (2001). As mudas foram transplantadas em espaçamento de 1,5 m entre fileiras duplas, 0,4 m entre ruas na fileira dupla e 0,4 m entre plantas na linha de plantio (Figura 1).

Os tratamentos foram definidos a partir de um fatorial testando o efeito das variedades Smooth cayene e Pérola na presença de irrigação por microaspersão ou por gotejamento. Cada gotejador foi implantado ao centro de cada quatro plantas, distribuindo-se uma fileira de irrigação ao centro de cada fileira dupla. Os microaspersores foram distribuídos a cada quatro metros, com as mangueiras de irrigação distribuídas ao centro das fileiras dupla. Era objetivo da pesquisa testar o uso de cobertura de solo constituída de palhada seca de capim braquiária, mas tal prática foi descartada nos três primeiros meses de execução do experimento, pois se verificou elevada mortalidade de plantas submetidas ao mulching, possivelmente decorrente de um ambiente propício à manifestação de fungos fitopatogênicos, em especial nos tratamentos irrigados por microaspersão. Dada à elevada incidência de plantas murchas, procedeu-se o arranquio das plantas sintomáticas e aplicação do fungicida ia Fosetyl, respeitando as doses recomendadas para a cultura do abacaxizeiro.

Foram realizadas coletas mensais das plantas a fim de avaliar o comportamento dos tratamentos, sendo que a primeira coleta ocorreu 150 dias após o plantio (DAP), repetindo o procedimento aos 180, 210 e 240 DAP. Após retirada das plantas, as raízes das mesmas foram desprezadas. A parte aérea das plantas foram lavadas em água corrente e enxaguadas com água destilada. Após isso, procedeu-se a separação de caule e de folhas, e ambos os órgãos tiveram suas massas frescas mensuradas. Após determinar a massa fresca dos órgãos, as amostras foram levadas à estufa à 65°C por 72 horas e pesadas posteriormente a fim de se determinar o acúmulo e a partição da massa seca entre os esses dois órgãos (caule e folha). É prevista para fevereiro de 2012, quando as plantas atingirem porte satisfatório, a aplicação de etrel às plantas visando à indução artificial do abacaxizeiro, com estimativa de início de colheita em julho de 2012.



Figura 1: Vista geral da área experimental. Fonte: IFNMG, campus Januária, MG, 2011.

Resultados e Discussão

A produção de massa seca de folhas e caule, e o número de folhas nas plantas encontram-se no Quadro 1. De maneira geral, verificou-se evolução na medida das características avaliadas ao longo do tempo. O crescimento do abacaxizeiro Smooth cayenne até a quarta época de avaliação é superior à do Pérola. Entre as irrigações, o método localizado por gotejamento tem permitido crescimento superior das plantas comparada àquelas irrigadas por microaspersão.



Tabela 1 - Produção de massa seca de folha e caule e número de folhas emitidas por abacaxizeiros Pérola e Smooth cayenne aos 150, 180 e 210 dias após o plantio (DAP). Fonte: IFNMG, campus Januária, 2011.

Época	Massa Seca Foliar (g)			
Pérola.....	Smooth cayenne.....	
	Microaspersão	Gotejo	Microaspersão	Gotejo
150 DAP	78	63	73	95
180 DAP	105	90	110	190
210 DAP	90	165	150	300
240 DAP	120	118	194	235

Época	Massa Seca do Caule (g)			
Pérola.....	Smooth cayenne.....	
	Microaspersão	Gotejo	Microaspersão	Gotejo
150 DAP	18	18	18	25
180 DAP	25	10	25	30
210 DAP	20	25	25	55
240 DAP	20	22	34	40

Época	Número de Folhas			
Pérola.....	Smooth cayenne.....	
	Microaspersão	Gotejo	Microaspersão	Gotejo
150 DAP	29	35	28	43
180 DAP	32	36	36	45
210 DAP	32	39	42	52
240 DAP	35	33	46	60

Conclusões

Os dados parciais sugerem superioridade das características de crescimento de abacaxizeiro irrigado de modo localizado por gotejamento. Da mesma forma, o crescimento da variedade Smooth cayenne supera a verificada para o Pérola. Porém, é necessário avançar na coleta de dados para aumentar a confiabilidade dos resultados e recomendações.

Agradecimentos

O primeiro autor agradece à FAPEMIG pela concessão de bolsa iniciação científica PIBIC

Literatura citada

COMISSÃO DE FERTILIDADE DO SOLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. **Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais. 5ª Aproximação.** RIBEIRO, A.C.; GUIMARAES, P.T.G.; ALVAREZ V., V.H. Viçosa, MG, 359p, 1999.

REINHARDT, D.H.; SOUZA, L.F.S.; CABRAL, R.S. **Abacaxi irrigado em condições semi-áridas.** Cruz das Almas: EmbrapaMandioca e Fruticultura, 2001. 108p.